**ANÁLISE PRELIMINAR DE PDTI**

**Comparativo dos PDTIs analisados**

Conteúdo

[1. Introdução 3](#_Toc269120462)

[2. Objetivo 4](#_Toc269120463)

[3. Justificativa 4](#_Toc269120464)

[4. Metodologia 4](#_Toc269120465)

[5. Comparativo dos PDTIs analisados 6](#_Toc269120466)

[5.1 Premissas 7](#_Toc269120467)

[5.2 CHECKLIST\* 8](#_Toc269120468)

[6. Detalhes da Análise 11](#_Toc269120469)

[7. Conclusão 13](#_Toc269120470)

#  Introdução

O CGTIC – Colégio de Gestores de TIC – formado pelos diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tem como objetivo assessorar a ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – na área de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES, provendo suporte a tomada de decisão na área de TIC.

O colégio criou diversos grupos de trabalho sendo um deles o GTPDTI sob a responsabilidade da Universidade de Brasília. O Objetivo deste grupo de trabalho é a produção de um Modelo de PDTI voltado para as Instituições Federais de Ensino Superior em colaboração com as demais IFES e outros órgãos como a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Instituto Federal Brasília - IFB, etc.

As Instituições Federais de Ensino Superior como as demais organizações também necessitam de informações oportunas e conhecimentos personalizados, para efetivamente auxiliar os seus processos decisórios e a sua gestão acadêmica e administrativa e constantemente necessitam realizar sua reestruturação, reorganização, flexibilização, adaptação e modificação de forma política, social e econômica. Esse contexto atual das instituições, reforça o relevante papel da TI (REZENDE, 2003).

É necessário, portanto, que as instituições tenham seus planejamentos estratégicos e da TI integrados, coerentes e com sinergia, onde as estratégias institucionais e as estratégias da TI devem estar plenamente alinhadas entre si.

Dessa forma, a fim de propor um modelo de Plano de Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) foram analisados nove PDTIs e modelos de PDTI a fim de identificar dificuldades na elaboração do Planejamento, semelhanças entre os plano e aderência ao modelo de referência proposto pela SLTI.

 Foram analisados os seguintes PDTIs:

* TEMPLATE DO PDTIC do Governo de Sergipe
* PDTIC do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Rio Pomba – MG
* Livro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC IFE – Brasília
* PDTIC do Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES
* Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Município de Fortaleza
* Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do CPD da UFRGS
* Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
* Plano Diretor de Informatização da Universidade Federal de Alagoas
* SEBRAE – Modelo de PDTI elaborado pela SOFTEX

# Objetivo

Este trabalho tem por objetivo propor um modelo de Plano de Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de acordo com o modelo de referência apresentado pela SLTI, porém, adaptado às especificidades das IFES.

# Justificativa

É certo que o Planejamento de TI é uma necessidade latente hoje nas instituições, porém tem-se observado que as Instituições de Ensino Superior apresentam inúmeras dificuldades práticas na elaboração dos seus planejamentos. A fim de minimizar essas dificuldades, faz-se necessário um estudo para propor um modelo que seja aderente às especificidades das IFES

Contudo, é necessário que o planejamento tenha uma integração, uma sintonia, entre os objetivos estratégicos das instituições. Daí a necessidade do estudo ora realizado.

#  Metodologia

A análise foi realizada em parceira com a equipe de consultores da SLTI e seguiu o modelo utilizado na própria SLTI para este tipo de análise, um *checklist* que confronta o documento analisado com os itens do Modelo de Referência – Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010 - Versão 1.0. Esta fase do trabalho consiste na confecção de um documento denominado “Análise Preliminar de PDTI”.

A analise é elaborada a partir da leitura do documento a ser analisado e é composta por duas seções.

A primeira seção, denominada “Premissas” compreende informações a respeito dos itens considerados essenciais para um PDTI. Esta seção analisa três itens. O primeiro analisa se o documento contempla pelo menos, as seguintes áreas: necessidades de informação alinhada à estratégia do órgão ou entidade, plano de investimentos, contratação de serviços, aquisição de equipamentos, quantitativo e capacitação de pessoal, gestão de risco (características mínimas definidas na IN4 - Art. 4º, III). O segundo item avalia se o documento foi produzido pelo Comitê Estratégico de TI, com auxílio da área de TI e assinado pelo presidente do referido Comitê ou pela autoridade máxima do órgão. Finalmente o terceiro item analisa se o documento segue o modelo de referência para órgãos do SISP. Este não é um item obrigatório pois o modelo de referência é uma sugestão de estrutura e conteúdo.

A segunda seção, denominada “*checklist*”, compreende informações a respeito da análise do documento, baseando-se nos itens do Modelo de Referência. Para cada item do Modelo de Referência é avaliado se ele está contemplado no documento analisado ou não, atribuindo-se um dos seguintes valores:

* **Sim** – O documento apresenta o item.
* **Não** - O documento não apresenta o item.
* **Parcial** – O documento apresenta o item, mas não está completo.

Assim, para cada um dos documentos analisados, foi gerado um documento de “Análise Preliminar de PDTI” de acordo com as regras descritas acima.

No presente documento faremos um resumo destes documentos analisados, em forma de quadro comparativo, onde serão quantificados os valores atribuídos permitindo que seja realizada uma análise quantitativa dos itens analisados em todos os documentos.

#  Comparativo dos PDTIs analisados

Os quadros abaixo são uma síntese das análises dos documentos listados com exceção do último, pois se trata de um modelo muito especifico elaborado para Micro e Pequenas Empresas de alguns segmentos, com itens bem diferentes do Modelo de Referência. O Modelo elaborado pela SOFTEX é bastante técnico e é composto por: Estudo de Ambiente de Negócios, Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas, Modelo de Tecnologia da Informação, Recursos de Processamento de Dados, Gestão do Ambiente e Segurança do Ambiente.

Foi mantida a mesma estrutura dos documentos “Análise Preliminar de PDTI”, sendo que foi criada uma coluna para cada documento analisado de forma a permitir, de forma visual, uma comparação entre os oito documentos.

Na seção “*checklist*” foram acrescentadas três colunas denominadas, respectivamente, de “SIM”, “PARCIAL” e “NÃO” cujo conteúdo é o somatório, por item, dos valores atribuídos nos oito documentos. Assim, a soma dos números das três colunas é sempre igual a oito. Foram acrescentadas, também, três linhas com a mesma denominação cujo valor representa a soma de itens de um documento que possui o valor correspondente. Como o número de itens do Modelo de Referência é 40 a soma destes valores por documento deve ser igual a 40.

# 5.1 Premissas

Esta seção compreende informações a respeito dos itens considerados essenciais para um PDTI.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *.***ITEM** | Governo de Sergipe | **CEFET Rio Pomba**  | IFE - Brasília | **CEUNES** | **Prefeitura de Fortaleza**  | **CPD - UFRGS** | **UFES** | **UFAL** | **UFG** | **UNIFESP** |
| Contempla pelo menos, as seguintes áreas: necessidades de informação alinhada à estratégia do órgão ou entidade, plano de investimentos, contratação de serviços, aquisição de equipamentos, quantitativo e capacitação de pessoal, gestão de risco*(características mínimas definidas na IN4 - Art. 4º, III)* | SIM | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL |
| Foi produzido pelo Comitê Estratégico de TI, com auxílio da área de TI e assinado pelo presidente do referido Comitê ou pela autoridade máxima do órgão. | NÃO | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | NÂO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL |
| Segue o modelo de referência para órgãos do SISP*(embora não seja obrigatório, é uma sugestão de estrutura e conteúdo)* | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | NÃO | PARCIAL |

# 5.2 CHECKLIST\*

**Esta seção compreende informações a respeito da análise do PDTI do Órgão, baseando-se nos itens do Modelo de Referência - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010 - Versão 1.0.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | Governo de Sergipe | **CEFET Rio Pomba** | IFE - Brasília | **CEUNES** | **Prefeitura de Fortaleza** | **CPD - UFRGS** | **UFES** | **UFAL** | SIM | PARCIAL | NÃO |
| **1. INTRODUÇÃO** |  |  |  |
| 1.1.  | SIM | SIM | NÃO | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | PARCIAL | 5 | 2 | 1 |
| 1.2.  | SIM | SIM | SIM | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | NÃO | 6 | 1 | 1 |
| 1.3. | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | SIM | PARCIAL | 2 | 5 | 1 |
| 1.4.  | SIM | PARCIAL | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | SIM | SIM | 6 | 2 | 0 |
| 1.5.  | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | 4 | 1 | 3 |
| 1.6.  | PARCIAL | PARCIAL | SIM | SIM | SIM | PARCIAL | PARCIAL | NÃO | 3 | 4 | 1 |
| 1.7. | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | 1 | 0 | 7 |
| **2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA** |  |  |  |
| 2.1.  | NÃO | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | 1 | 1 | 6 |
| 2.2.  | NÃO | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | 1 | 1 | 6 |
| **3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES** |  |  |  |
| 3.1.  | SIM | NÃO | NÃO | SIM | SIM | NÃO | SIM | SIM | 5 | 0 | 3 |
| 3.2.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | NÂO | NÃO | NÃO | NÃO | 0 | 1 | 7 |
| 3.3.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | NÂO | NÃO | PARCIAL | NÃO | 0 | 2 | 6 |
| 3.4.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | 0 | 2 | 6 |
| **4. METODOLOGIA APLICADA** |  |  |  |
| 4.1.  | NÃO | NÃO | PARCIAL | SIM | SIM | PARCIAL | NÃO | NÃO | 2 | 2 | 4 |
| 4.2.  | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL | 0 | 1 | 7 |
| **5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA “UNIDADE DE TI”** |  |  |  |
| 5.1.  | SIM | SIM | NÃO | SIM | SIM | NÃO | PARCIAL | NÃO | 4 | 1 | 3 |
| **6. MISSÃO** |  |  |  |
| 6.1  | SIM | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | 3 | 0 | 5 |
| **7. VISÃO** |  |  |  |
| 7.1.  | SIM | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | SIM | SIM | NÃO | 3 | 1 | 4 |
| **8. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL** |  |  |  |
| 8.1.  | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | 2 | 0 | 6 |
| **9. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO** |  |  |  |
| 9.1. | NÃO | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | 2 | 0 | 6 |
| **10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES (PROPÕE-SE QUE O DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL SEJA DISPOSTO NO ANEXO)** |  |  |  |
| 10.1.  | NÃO | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | 0 | 3 | 5 |
| 10.2.  | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | 2 | 4 | 2 |
| **11. PLANO DE METAS E DE AÇÕES** |  |  |  |
| 11.1.  | PARCIAL | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | SIM | PARCIAL | 1 | 6 | 1 |
| 11.2.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | SIM | PARCIAL | PARCIAL | 1 | 4 | 3 |
| 11.3.  | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | SIM | PARCIAL | 2 | 4 | 2 |
| **12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS** |  |  |  |
| 12.1.  | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | 3 | 2 | 3 |
| 12.2.  | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | SIM | NÃO | 3 | 1 | 4 |
| 12.3.  | SIM | SIM | NÃO | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | 4 | 1 | 3 |
| **13. PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇO E EQUIPAMENTO** |  |  |  |
| 13.1.  | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL | 0 | 4 | 4 |
| **14. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS** |  |  |  |
| 14.1.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | 0 | 3 | 5 |
| 14.2.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | 0 | 2 | 6 |
| **15. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI** |  |  |  |
| 15.1.  | PARCIAL | NÃO | SIM | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL | 1 | 2 | 5 |
| **16. CONCLUSÃO** |  |  |  |
| 16.1.  | SIM | SIM | NÃO | NÃO | SIM | PARCIAL | PARCIAL | PARCIAL | 3 | 3 | 2 |
| **17. ANEXOS** |  |  |  |
| 17.1.  | PARCIAL | NÃO | NÃO | PARCIAL | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | NÃO | 0 | 4 | 4 |
| 17.2.  | SIM | SIM | NÃO | SIM | PARCIAL | NÃO | SIM | PARCIAL | 4 | 2 | 2 |
| 17.3.  | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | NÃO | 3 | 3 | 2 |
| 17.4.  | SIM | SIM | PARCIAL | SIM | PARCIAL | NÃO | PARCIAL | SIM | 4 | 3 | 1 |
| 17.5.  | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | 0 | 0 | 8 |
| 17.5.1.  | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | NÃO | PARCIAL | NÃO | 0 | 1 | 7 |
| 17.6. | NÃO | PARCIAL | NÃO | SIM | PARCIAL | NÃO | NÃO | NÃO | 1 | 2 | 5 |
| SIM | 19 | 10 | 5 | 19 | 7 | 6 | 13 | 3 | 82 |  |  |
| PARCIAL | 11 | 13 | 5 | 8 | 12 | 8 | 12 | 12 |  | 81 |  |
| NÃO | 10 | 17 | 30 | 13 | 21 | 26 | 15 | 25 |  |  | 157 |

#  Detalhes da Análise

Observando o primeiro quadro – **Premissas** – podemos ver que, em relação à primeira premissa, que avalia o quanto o documento atende às características míninas definidas na **IN04,** verificamos que apenas duas podem ser consideradas como contemplando e as demais contemplando parcialmente. Sobre a segunda premissa que avalia se foi elaborado pelo comitê de TI e assinado pela autoridade máxima do órgão, a maioria (seis) não contemplou e quatro contemplaram parcialmente. Para a última premissa que avalia se o documento segue o modelo de referência para órgãos do SISP, metade (quatro) não contempla e a outra metade contempla parcialmente.

Passando para o segundo quadro – ***cheklist*** – podemos observar que para o item “**1. Introdução**” que trata da caracterização da unidade de TI, exposição de motivos e alinhamento com as estratégias do órgão, abrangência e período de validade do PDTI, a maioria dos documentos contempla ou contempla parcialmente, sendo que o subitem menos contemplado é o de alinhamento com as estratégias e políticas da instituição. O subitem “**1.6 definição da equipe que irá elaborar o PDTI**” foi razoavelmente contemplado, porém o subitem “**1.7 define o cronograma de elaboração de PDTI**” foi contemplado por apenas um documento.

O item “**2. Documentos de Referência**” foi contemplado por apenas um documento e contemplado parcialmente por apenas um também. Neste item deveriam ser listados no subitem **2.1** os documentos de planejamento da instituição que serão utilizados para elaboração do PDTI e, no subitem **2.2** as leis, decretos e normas utilizados como referência.

O item “**3. Princípios e Diretrizes**” não foi contemplado pelos documentos avaliados com exceção do subitem “**3.1 políticas públicas, uso de software livre e aderência a padrões e boas práticas**” que foi contemplado por cinco deles. Os subitens “**3.2 critérios de priorização**”, “**3.3 critérios de criticidade e impacto**” e “**3.4 critério para aceitação de risco**” não foram contemplados

O item “**4. Metodologia Aplicada**” também não foi contemplado pelos documentos avaliados. O subitem “**4.1 metodologia**” foi contemplado por dois e contemplado parcialmente por dois; o subitem “**4.2 uso de boas práticas ou ferramentas como o BSC**” foi contemplado parcialmente por apenas um.

O item “**5. Estrutura Organizacional da Unidade de TI**” foi contemplado por quatro documentos e contemplado parcialmente por um. O item “**6. Missão**” foi contemplado por três. O item “**7. Visão**” foi contemplado por três documentos e parcialmente por um. Vemos, assim, que nem todos tiveram a preocupação de apresentar formalmente a unidade de TI da Instituição.

Os itens “**8. Análise SWOT da TI Organizacional**” e “**9. Fatores críticos de sucesso”** foram contemplados por apenas dois documentos. Os itens “**10. Inventário de Necessidades**” e “**11. Plano de Metas e Ações**” foram contemplados parcialmente, sendo que o subitem “**10.1 restrições e premissas**” foi contemplado parcialmente por três; o subitem “**10.2 inventário de necessidades priorizadas**” foi contemplado por dois e parcialmente por quatro; o subitem “**11.1 plano de metas**” foi contemplado por um e parcialmente por seis; o subitem “**11.2 plano de ação**” foi contemplado por um e parcialmente por quatro; e o subitem “**11.3 necessidades de execução indireta**” foi contemplado por dois e parcialmente por quatro documentos.

O item “**12. Plano de gestão de Pessoas**” foi bem contemplado nos documentos avaliados. O subitem “**12.1 plano de gestão**” foi contemplado por três e parcialmente por dois; o subitem “**12.2 quantitativo e qualificação de RH**” foi contemplado por três e parcialmente por um; e o subitem “**12.3 pessoal suficiente para execução**” foi contemplado por quatro e parcialmente por um documento.

O item “**13. Plano de Investimentos em Serviços e Equipamentos**” foi contemplado parcialmente por quatro documentos. O item “**14. Plano de Gestão de Riscos**” teve seu subitem “**14.1 riscos inerentes da inexecução**” contemplado parcialmente por três e seu subitem “**14.2 medidas de prevenção e de contingência**” contemplado parcialmente por dois. O item “**15. Proposta orçamentária de TI**” foi contemplado por um e parcialmente por dois documentos

O item “**16. Conclusão**” e seu subitem “**16.1 importância da TI para a organização, importância da execução do PDTI**” foi contemplado por três e contemplado parcialmente por três documentos

Finalmente o item “**17. Anexos**” também não foi bem contemplado. O subitem “**17.1 situação da Governança e gestão de TI**” foi parcialmente contemplado por dois documentos; o subitem “**17.2 arquitetura tecnológica**” foi contemplado por quatro e parcialmente por dois; o subitem “**17.3 inventário de hardware e software**” foi contemplado por três e contemplado parcialmente por três; o subitem “**17.4 catálogo de software**” foi contemplado por quatro e contemplado parcialmente por três; o subitem “**17.5 necessidades não priorizadas**” não foi contemplado; e o subitem “**17.6 outros documentos**” foi contemplado por um e contemplado parcialmente por dois documentos.

Na avaliação do somatório de itens contemplados apenas dois documentos obtiveram valor próximo a 50% (19) e no somatório dos itens contemplados com os parcialmente contemplados apenas quatro obtiveram valor superior a 50%. No somatório de todos os documentos os itens contemplados somados aos parcialmente contemplados perfazem 50,9%.

#  Conclusão

Podemos verificar que os documentos avaliados não seguem o Modelo de Referência proposto pela SLTI (terceira premissa). Isto, por si só, não chega a ser um problema, pois o modelo não é obrigatório, mas sim uma indicação de organização e conteúdo de um PDTI.

A primeira premissa que estabelece que os PDTIs contemplem pelo menos, as seguintes áreas: necessidades de informação alinhada à estratégia do órgão ou entidade, plano de investimentos, contratação de serviços, aquisição de equipamentos, quantitativo e capacitação de pessoal, gestão de risco *(características mínimas definidas na IN4 - Art. 4º, III),* apesar de ter tido uma avaliação geral razoável, ainda deixa a desejar quando analisamos as avaliações item a item. Temas como alinhamento à estratégia do órgão, plano de investimentos e gestão de riscos precisam ser mais bem trabalhados.

Finalmente a segunda premissa, que não foi contemplado pela maioria, deve ser alvo de análise pelas IFES. Primeiro porque está estabelecido na IN4: “Art. 4º [...] e IV - orientação para a formação de **Comitês de Tecnologia da Informação** que envolva as diversas áreas dos órgãos e entidades, que se responsabilizem por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos do órgão ou entidade e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.”; segundo porque para o TCU o PDTI é um documento de responsabilidade da alta administração e, portanto, deve ser por ela aprovado e assinado.